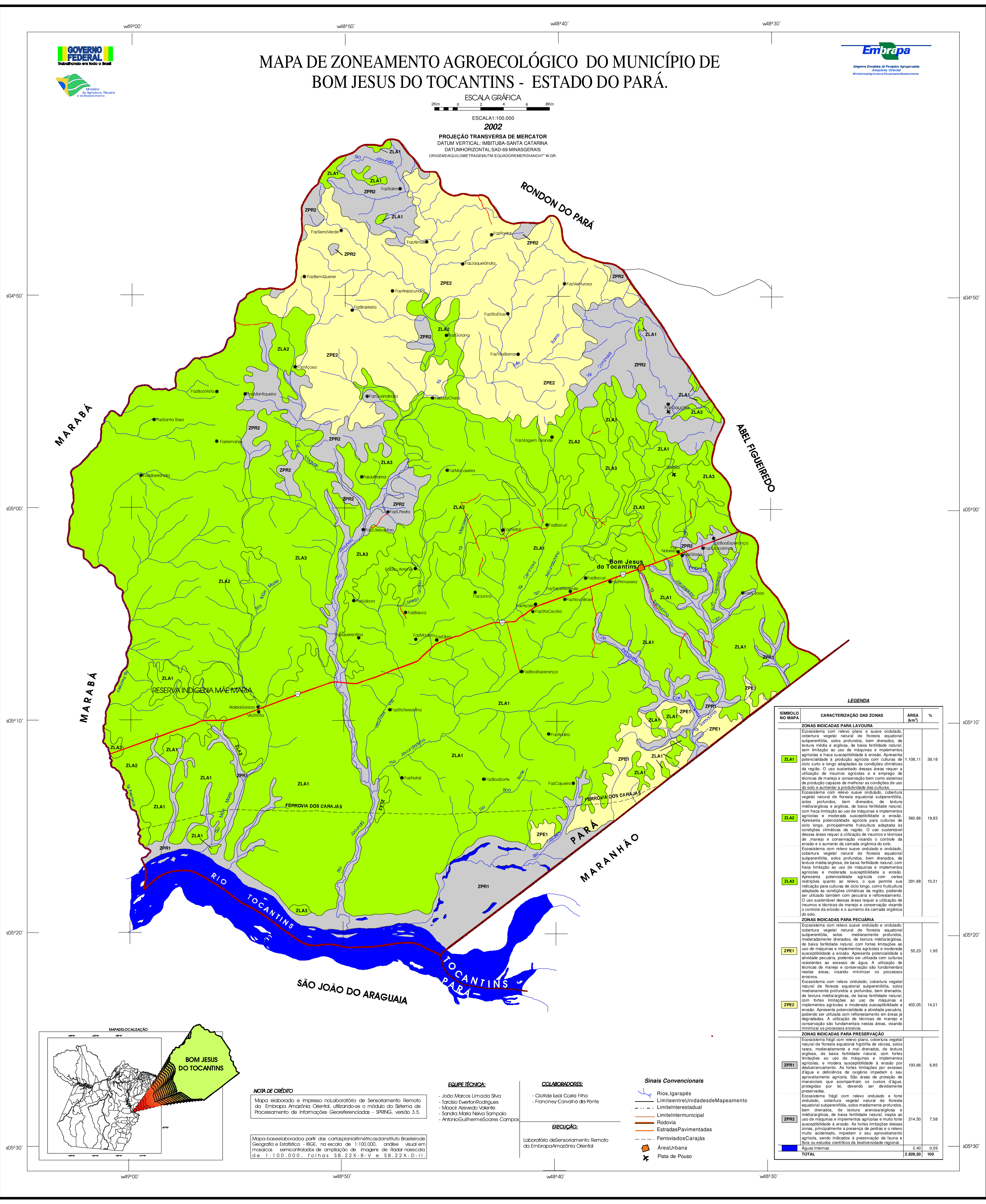


MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO TOCANTINS - ESTADO DO PARÁ.

ESCALA GRÁFICA
2Km 0 2 4 6 8Km

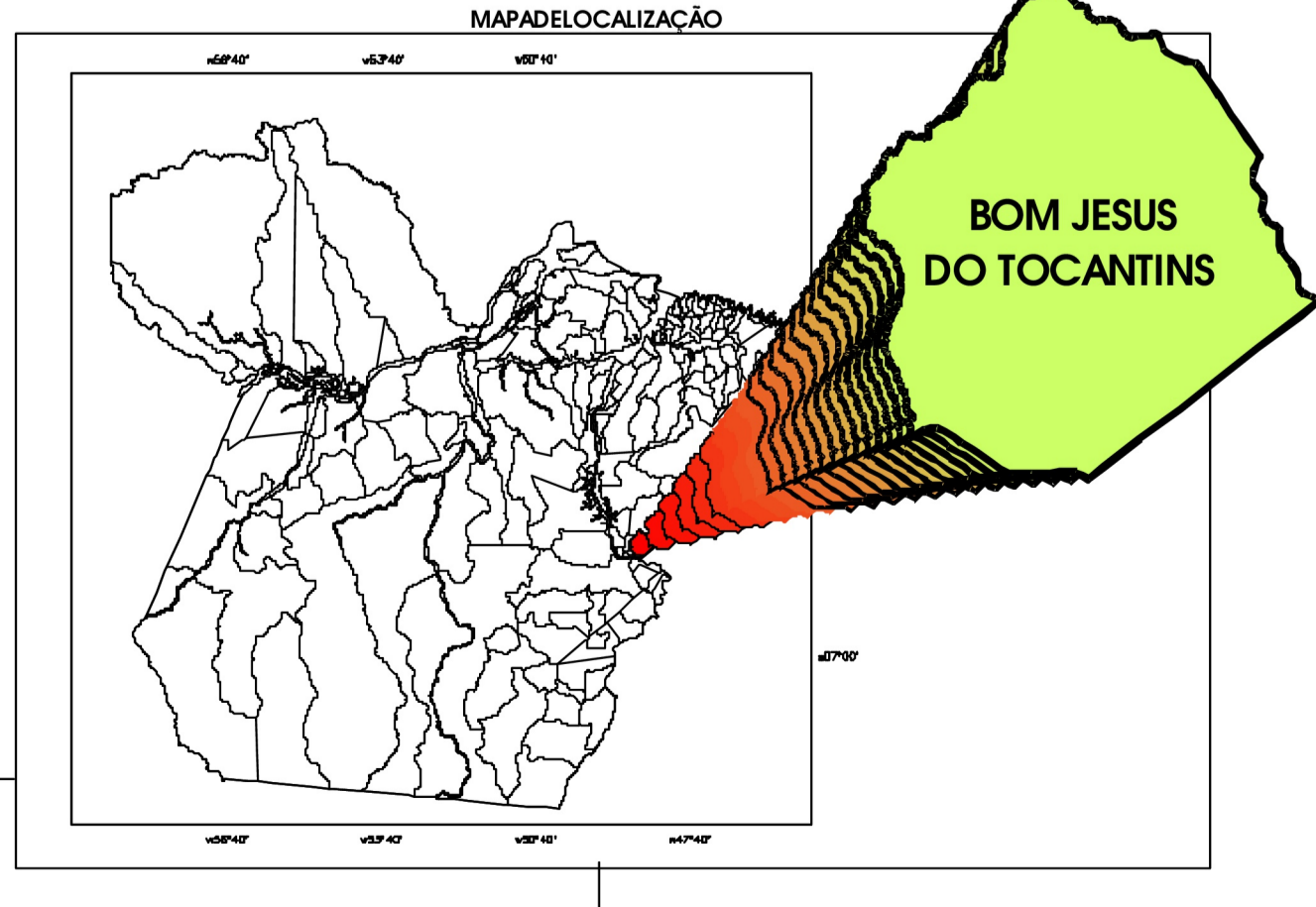
ESCALA 1:100.000
2002

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SANTA CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69-MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILÔMETRO EM T.M. EQUADOR MERIDIANO 47° W. GR.



LEGENDA

SÍMBOLO NO MAPA	CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS	ÁREA (km ²)	%
ZONAS INDICADAS PARA LAVOURA			
ZLA1	Ecossistema com relevo plano e suave ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial superperenifólia, solos profundos, bem drenados, de textura média e argilosa, de baixa fertilidade natural, sem limitação ao uso de máquinas e implementos agrícolas e fraca susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade à produção agrícola com culturas de ciclo curto e longo adaptadas às condições climáticas da região. O uso sustentável dessas áreas requer a utilização de insumos agrícolas e o emprego de técnicas de manejo e conservação bem como sistemas de produção capazes de melhorar as condições de uso do solo e aumentar a produtividade das culturas.	1.108,11	39,18
ZLA2	Ecossistema com relevo suave ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial superperenifólia, solos profundos, bem drenados, de textura média-argilosa e argilosa, de baixa fertilidade natural, com fraca limitação ao uso de máquinas e implementos agrícolas e moderada susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade agrícola para culturas de ciclo longo, principalmente fruticultura adaptada às condições climáticas da região. O uso sustentável dessas áreas requer a utilização de insumos e técnicas de manejo e conservação visando o controle da erosão e o aumento da camada orgânica do solo.	560,86	19,83
ZLA3	Ecossistema com relevo suave ondulado e ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial superperenifólia, solos profundos, bem drenados, de textura média-argilosa, de baixa fertilidade natural, com fraca limitação ao uso de máquinas e implementos agrícolas e moderada susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade agrícola com certas restrições quanto ao relevo, o que permite sua indicação para culturas de ciclo longo, como fruticultura adaptada às condições climáticas da região, podendo ser utilizado também com pecuária e reflorestamento. O uso sustentável dessas áreas requer a utilização de insumos e técnicas de manejo e conservação visando o controle da erosão e o aumento da camada orgânica do solo.	291,68	10,31
ZONAS INDICADAS PARA PECUÁRIA			
ZPE1	Ecossistema com relevo suave ondulado e ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial superperenifólia, solos medianamente profundos, moderadamente drenados, de textura média-argilosa, de baixa fertilidade natural, com fortes limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas e moderada susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade à atividade pecuária, podendo ser utilizada com culturas resistentes ao excesso de água. A utilização de técnicas de manejo e conservação são fundamentais nestas áreas, visando minimizar os processos erosivos.	55,23	1,95
ZPE2	Ecossistema com relevo ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial superperenifólia, solos medianamente profundos a profundos, bem drenados, de textura média-argilosa, de baixa fertilidade natural, com fortes limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas e moderada susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade à atividade pecuária, podendo ser utilizada com reflorestamento em áreas já degradadas. A utilização de técnicas de manejo e conservação são fundamentais nestas áreas, visando minimizar os processos erosivos.	402,05	14,21
ZONAS INDICADAS PARA PRESERVAÇÃO			
ZPR1	Ecossistema frágil com relevo plano, cobertura vegetal natural de floresta equatorial higrofila de várzea, solos rasos, moderadamente a mal drenados, de textura argilosa, de baixa fertilidade natural, com fortes limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas, e moderada susceptibilidade à erosão por desbarreamento. As fortes limitações por excesso de água e deficiência de oxigênio impedem o seu aproveitamento agrícola. São áreas de proteção de mananciais que acompanham os cursos d'água, protegidas por lei, devendo ser devidamente preservadas.	193,66	6,85
ZPR2	Ecossistema frágil com relevo ondulado e forte ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial superperenifólia, solos medianamente profundos, de textura arenosa-argilosa e média-argilosa, de baixa fertilidade natural, inapta ao uso de máquinas e implementos agrícolas e moderada susceptibilidade à erosão. As fortes limitações dessas zonas, principalmente a presença de pedras e o relevo muito acidentado, impedem o seu aproveitamento agrícola, sendo indicadas à preservação da fauna e flora ou estudos científicos da biodiversidade regional.	214,50	7,58
Águas Interiores		2,40	0,09
TOTAL		2.828,50	100



NOTA DE CRÉDITO
Mapa elaborado e impresso no Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental, utilizando-se o módulo do Sistema de Processamento de Informações Georreferenciadas - SPRING, versão 3.5.

Mapa-base elaborado a partir das cartas planimétricas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, na escala de 1:100.000, análise visual em mosaicos semicentrados de ampliação de imagens de Radar na escala de 1:100.000, folhas SB.22X-B-V e SB.22X-D-11.

EQUIPE TÉCNICA:
- João Marcos Lima da Silva
- Tarciso Evertton Rodrigues
- Moacir Azevedo Valente
- Sandra Maria Nêva Sampaio
- Antonio Guilherme Soares Campos

COLABORADORES:
- Cláudia Leal Costa Filho
- Franciney Cavalho da Ponte

EXECUÇÃO:
Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental

Sinais Convencionais

- Rios, Igarapés
- Limite entre Unidades de Mapeamento
- Limite Interestadual
- Limite Intermunicipal
- Rodovia
- Estradas Pavimentadas
- Ferrovias dos Carajás
- Área Urbana
- Pista de Pouso